

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

EQUACIONAMENTO DA PETROS SANGRA PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

O Conselho Deliberativo da Petros aprovou nesta terça-feira (12) o equacionamento do Plano Petros-1 pelo teto do déficit, impondo aos participantes e assistidos a conta de problemas estruturais do plano, que são de responsabilidade exclusiva dos gestores, e conjunturais.

Na reunião, os conselheiros eleitos pelos participantes contestaram os valores apresentados pela Petros e tentaram negociar o equacionamento pelo valor mínimo, cobrando a identificação e segregação dos déficits gerados por políticas de gestão das patrocinadoras. Mas, tanto os representantes da Fundação quanto da Petrobrás preferiram sangrar os petroleiros, mantendo o equacionamento pelo valor máximo que, corrigido até dezembro de 2017, significa cerca de R\$ 27,7 bilhões.

A FUP reconhece que o Plano Petros-1 precisa de novos aportes financeiros, mas defende que isso deve ser feito de forma a onerar os participantes e assistidos o mínimo possível. Por isso, a Federação tem lutado desde o início pelo equaciona-

mento pelo mínimo e questiona na Justiça alguns itens do déficit, exigindo que as patrocinadoras assumam a responsabilidade pelos investimentos mal feitos.

A FUP também alertou a categoria sobre os riscos representados pelo PP-1, defendeu a repactuação e negociou o Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR), que deu uma sobrevida ao plano, garantindo que as patrocinadoras reconhecessem dívidas no valor de R\$ 11,84 bilhões.

De acordo com os cálculos divulgados até agora, funcionários e aposentados da Petrobrás vão pagar por 18 anos uma conta de R\$ 14 bilhões. Já a empresa vai ter que contribuir com R\$ 12,8 bilhões e a BR pagará R\$ 900 milhões. Após aprovado, o equacionamento deve ser implementado em até 60 dias, começando ainda este ano.

A contribuição extra será cobrada de aposentados, participantes da ativa, trabalhadores que aderiram ao BPO/BPD, autopatrocinados e pensionistas.

No caso de aposentados e pensio-



nistas, as alíquotas vão variar conforme o valor recebido da Petros e do INSS. Os percentuais dos demais serão diferenciados. As alíquotas estão no site da Petros (www.petros.com.br), onde também é possível fazer simulações.

SEMINÁRIO SOBRE PP-1

Nos dias 19 e 20 de setembro, o **Sindipetro/MG** promoverá um seminário para debater o equacionamento do PP-1.

No dia 19, a palestra na sede do Sindipetro terá início às 18h. Já no dia 20, o debate será realizado a partir de 15 horas, também no Sindicato (Av. Barbacena, 242, Barro Preto - Belo Horizonte).

ENTENDA O DÉFICIT DA PETROS

No acumulado de 2015 e 2016, o déficit no PP-1 foi de R\$ 26,787 bilhões. Isso não afeta em nada o PP-2 e também não significa que a Petros está quebrada ou que deixará de pagar seus assistidos.

Segundo o representante eleito do Conselho Deliberativo da Petros, Paulo César Chamadoiro

Martin, o patrimônio atual do PP-1 é suficiente para o pagamento dos seus atuais e futuros benefícios durante, pelo menos, 20 anos. A partir daí, os recursos que não foram cobrados poderão comprometer o pagamento futuro desses benefícios.

Isso porque, na verdade, o déficit é a diferença entre o patrimônio do

plano e seus compromissos com pagamentos atuais e futuros. Dessa forma, ele é calculado com base em estimativas, como a expectativa de vida dos participantes, a rentabilidade dos investimentos do fundo, entre outros dados que podem variar com mudanças no cenário demográfico e econômico do País.

REGAP REGISTRA SEGUNDO VAZAMENTO EM MENOS DE UM MÊS

Em menos de um mês, a Regap registrou seu segundo acidente. Dessa vez, um vazamento de petróleo em alta temperatura provocou a parada da unidade 101 da UDAV-2 no último domingo (10).

O caso ocorreu às 11h e a equipe de emergência foi imediatamente acionada, evitando uma explosão ou incêndio. Também não houve registro de feridos.

Ainda não há informações sobre a causa do vazamento e uma equipe de investigação será montada nos próximos dias para apurar o que provocou o acidente, que é o segundo deste tipo em menos de um mês.

No dia 15 de agosto, houve um vazamento de diesel contaminado que provocou uma parada de emergência na unidade de hidrotreatamento U-110, na Regap. Não houve incêndio ou vítimas graças à rápida atuação da equipe de contingência, porém foi preciso evacuar a área. As causas do acidente ainda estão sendo investigadas.

RISCO ANUNCIADO

Apesar de ainda não ter informações sobre o que teria provocado os acidentes, o **Sindipetro/MG** já vinha



alertando para o risco de problemas como estes em razão de fatores como a redução das manutenções de rotina e do tempo e do serviço realizado nas paradas de manutenção das unidades do Sistema Petrobrás.

A redução de pessoal, provocada principalmente pela saída de trabalhadores no PIDV irresponsável da Petrobrás, também tem elevado o risco de acidentes. Operadores experientes estão deixando a empresa e empregados de outras refinarias estão sendo transferidos para Minas para operar as unidades sem o devido treinamento.

Além disso, a Regap tem funcionado com excesso de dobras e horas extras, o que também aumenta a insegurança na refinaria e pode prejudicar a efetividade na contenção de danos em caso de emergências.

PETROLEIROS DE MINAS APROVAM ADITIVO À PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

Em assembleias realizadas na semana passada, os petroleiros da Regap, Termelétrica Aureliano Chaves e Transpetro aprovaram o Termo Aditivo à Pauta de Reivindicações da categoria para o Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2019.

O documento busca garantir que nenhum direito seja retirado durante as negociações, tendo em vista que a empresa prorrogou a validade do atual Acordo somente até o dia 10 de novembro, um dia antes da Reforma Trabalhista entrar em vigor no País.

Além disso, os trabalhadores também aprovaram o desconto assistencial de 2% sobre o salário base dos ativos e sobre a remuneração dos aposentados durante os meses de outubro, novembro e dezembro. O valor será dividido entre a FUP e cada um dos sindicatos filiados e será destinado a gastos da campanha.

NEGOCIAÇÃO

A primeira rodada de negociação do ACT 2017/2019 foi marcada pela Petrobrás para esta quinta-feira (14), às 10 horas, no Rio de Janeiro. É possível acompanhar o andamento pelo site www.radarfup.com.br.

SINDIPETRO/MG CONVOCA CATEGORIA PARA DIA NACIONAL CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES

O Sindipetro/MG convoca os petroleiros para um ato que será realizado **nesta quinta-feira (14)**, no Dia Nacional Contra as Privatizações. A mobilização também será contra a reforma trabalhista e acontecerá **a partir de 17h, na Praça Afonso Arinos, no centro de Belo Horizonte**.

O ato foi convocado pela Frente Brasil Popular e faz parte da Campanha em Defesa do Serviços Públicos e Contra as Privatizações, lançada pela CUT Minas e da qual o Sindipetro faz parte.

Também serão realizadas manifestações em defesa das empresas públicas em vários estados do País com o objetivo de barrar as privatizações na Petrobrás, Eletrobrás, Caixa, Banco do Brasil, Correios e etc.



CONECTE-SE

Todos os boletins e comunicados do Sindipetro/MG estão disponíveis no site (www.sindipetro.org.br) e são enviados aos petroleiros por e-mail e WhatsApp.

Por isso, aqueles que ainda não recebem nossas mensagens podem se cadastrar para receber via e-mail enviando seu endereço eletrônico para sindipetroimprensa@gmail.com.

Já pelo WhatsApp basta adicionar o número (31) 9 8417-5352 na agenda do celular e enviar uma mensagem com seu nome e unidade de trabalho (ex.: Regap, Termelétrica de Ibitité, Biodiesel...) solicitando a inclusão na lista de comunicação da imprensa do Sindipetro/MG.